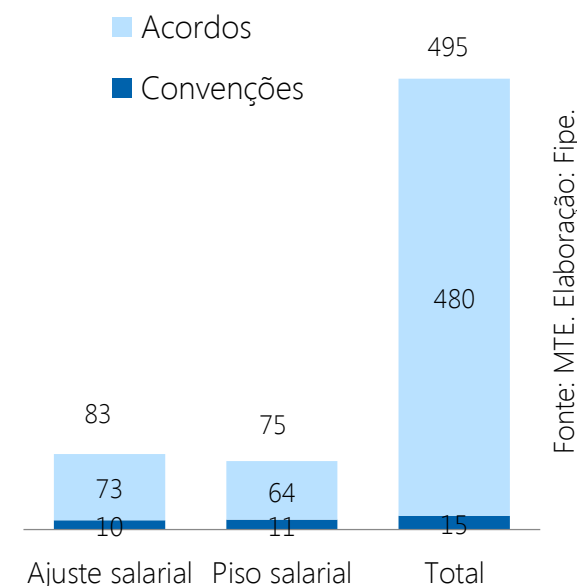


A volta do aumento real

- O ajuste real mediano foi positivo pelo segundo mês consecutivo. Em fevereiro ficou em 1,6%, o maior desde dezembro/2014.
- A proporção de ajustes abaixo do INPC foi de apenas 15,2%, a menor desde janeiro de 2015.
- No acumulado em 12 meses, a proporção de ajustes abaixo da inflação continua a cair e chegou a 41,2%.
- A inflação projetada para as próximas datas base está em queda, renunciando a continuação de reajustes reais positivos.
- Há cada vez menos acordos de redução salarial: nos últimos quatro meses, houve apenas 27 (apenas 2 utilizando o PPE/PSE).
- A folha salarial/CLT continuou estabilizada em dezembro de 2016.

Documentos analisados com início de vigência em fevereiro de 2017



Fonte: Acordos coletivos e convenções coletivas extraídos da página **Mediador** do Ministério do Trabalho e Emprego
<http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>

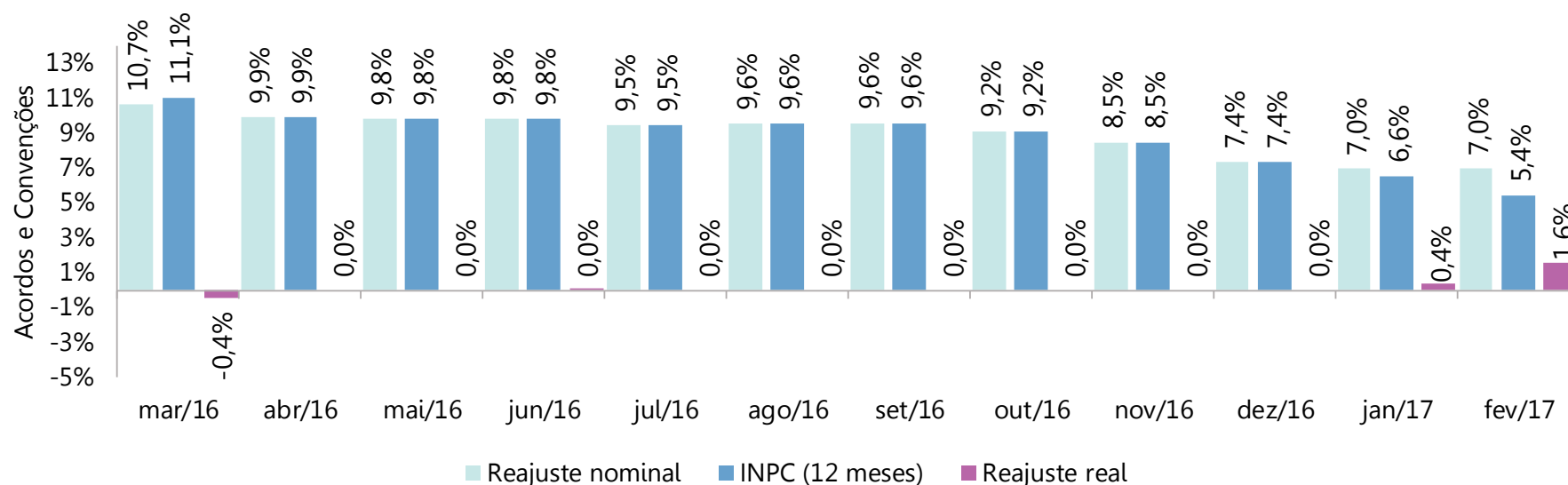
Ajustes salariais medianos nos últimos 12 meses



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

Ajustes salariais de convenções coletivas e acordos coletivos, mês-a-mês
(últimos 12 meses):

Indicador		2016 Mar	2016 Abr	2016 Mai	2016 Jun	2015 Jul	2016 Ago	2016 Set	2016 Out	2016 Nov	2016 Dez	2017 Jan	2017 Fev
INPC acumulado (12 meses) - %		11,1	9,9	9,8	9,8	9,5	9,6	9,6	9,2	8,5	7,4	6,6	5,4
Ajuste mediano negociado (%)	Total	10,7	9,9	9,8	9,8	9,5	9,6	9,6	9,2	8,5	7,4	7,0	7,0
	Convenções	11,1	9,9	9,8	9,8	9,5	9,6	9,6	9,2	8,5	7,4	6,7	7,0
	Acordos	10,0	9,9	9,8	10,0	9,5	9,6	9,6	9,2	8,5	7,5	7,0	7,0

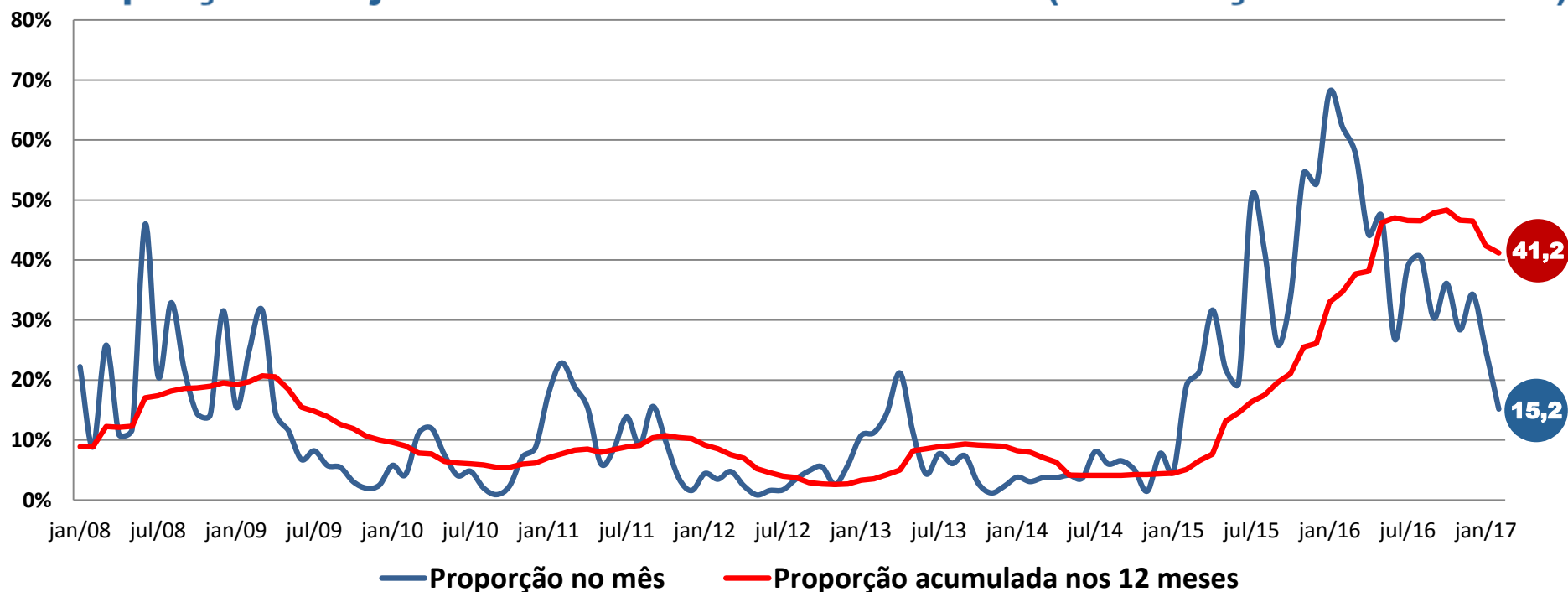


Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC

Indicador		2016										2017	
		Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (%)	Total	57,6	44,2	47,3	26,8	38,9	40,5	30,3	36,1	28,4	34,3	25,0	15,2
	Convenções	45,1	40,5	38,7	29,1	26,9	35,4	29,7	35,6	33,8	78,3	21,8	20,0
	Acordos	64,4	45,7	49,1	26,3	42,1	42,1	30,5	36,3	27,0	22,0	26,1	14,3

Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (Convenções e Acordos)



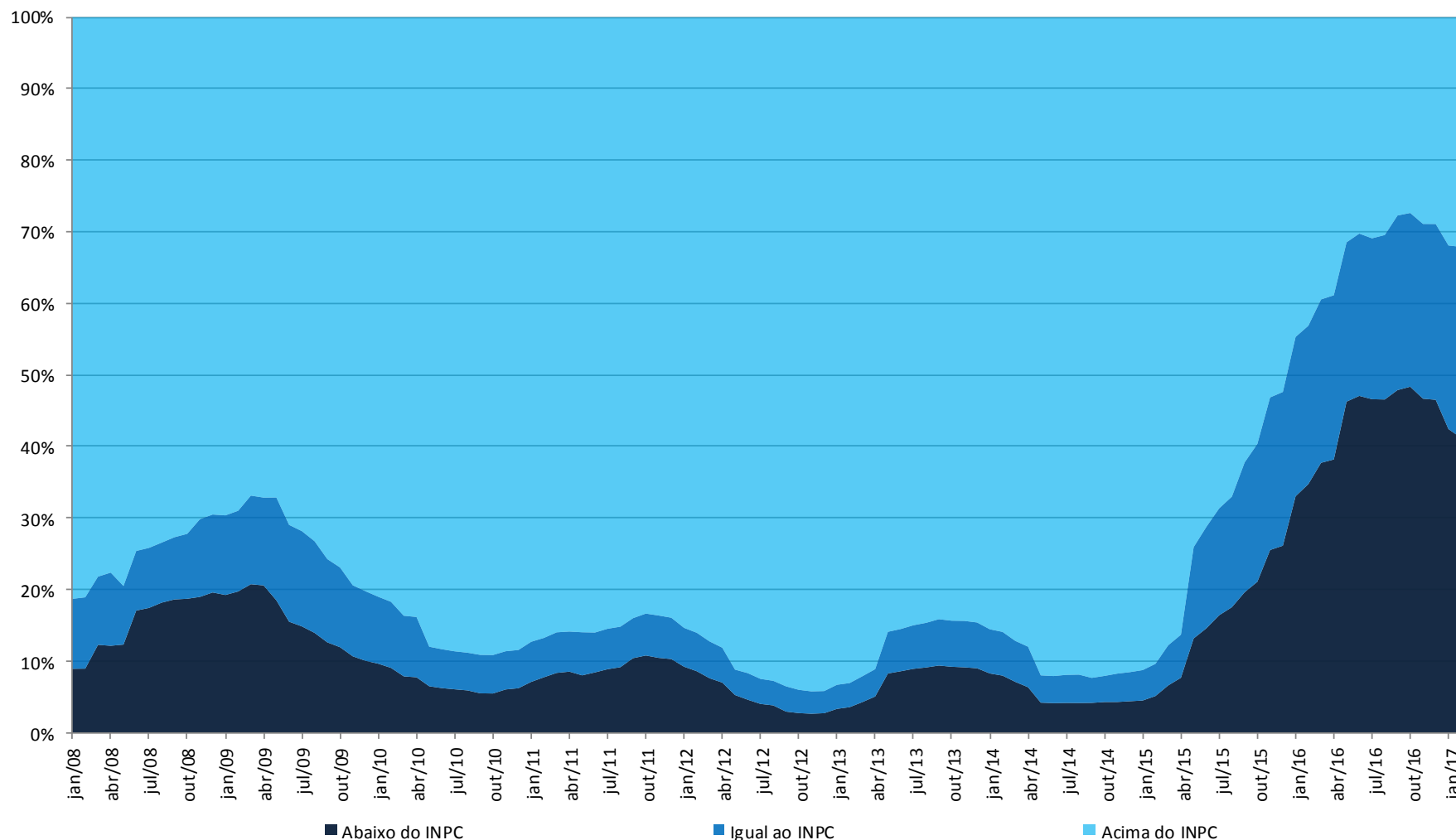
Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Proporção de ajustes salariais em relação ao INPC



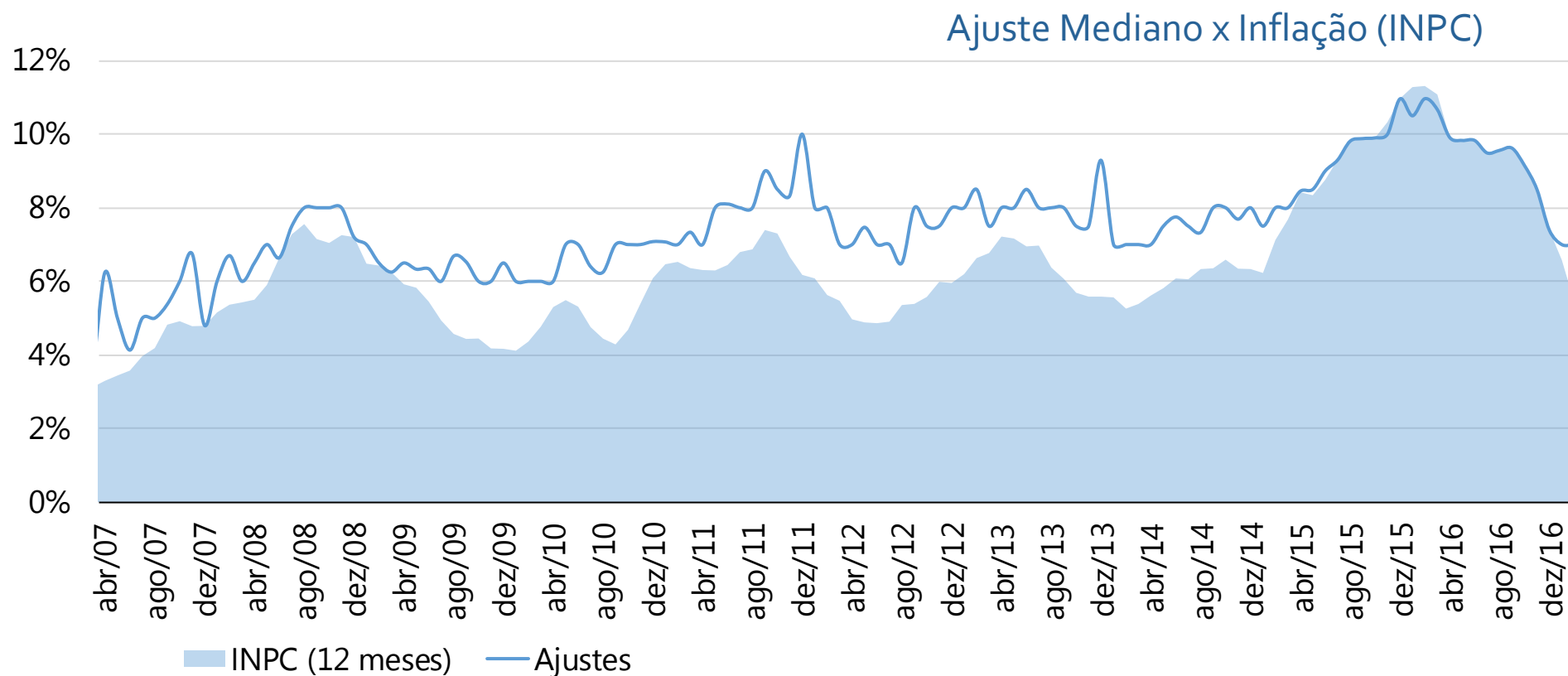
Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

Reajustes acumulados em 12 meses e INPC



Mediana dos ajustes salariais nominais

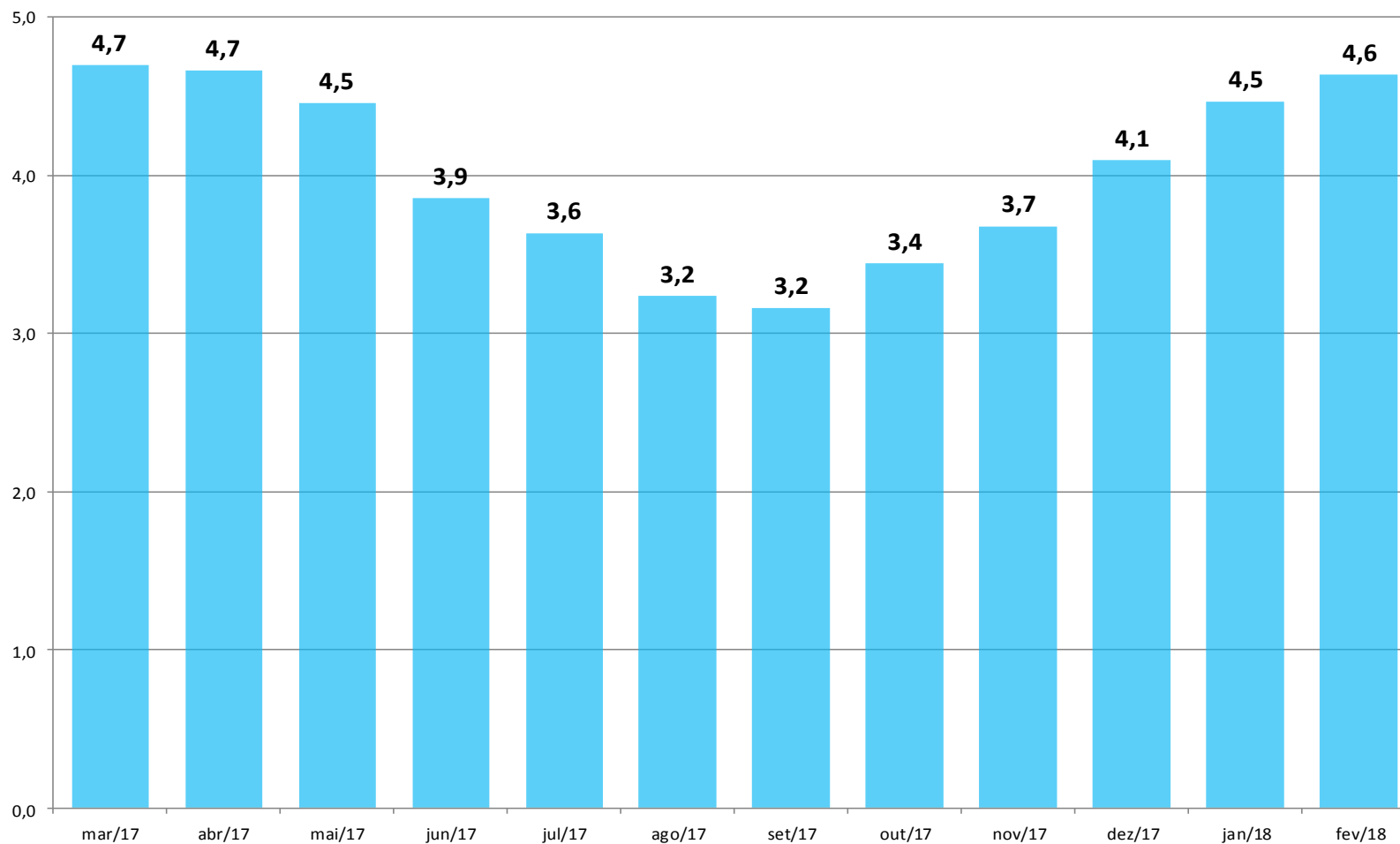
A mediana dos ajustes salariais negociados para fevereiro/2017 foi 7%, valor acima da inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 5,4%).



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

INPC esperado para os próximos meses

Valores representam o INPC acumulado nos 12 meses anteriores às datas base indicadas. O INPC da data-base de março/2017 mede a inflação acumulada entre março/2016 e fevereiro/2017, Fonte: IBGE e Focus.



Fonte: IBGE até fev/2017 e estimativas de 17/02 do BCB para os meses posteriores

Acordos coletivos com redução de jornada e de salário nos últimos 12 meses

Mês	Sem PPE/PSE	Com PPE/PSE	Total
mar/16	12	10	22
abr/16	32	7	39
mai/16	21	9	30
jun/16	21	6	27
jul/16	20	20	40
ago/16	27	3	30
set/16	23	4	27
out/16	25	3	28
nov/16	13	1	14
dez/16	1	0	1
jan/17	9	0	9
fev/17	2	1	3
Sector	Sem PPE/PSE	Com PPE/PSE	Total
Indústria	139	54	193
Construção Civil	26	3	29
Comércio	8	2	10
Serviços	33	5	38
Agricultura	0	0	0
Total - 2016	206	64	270

Dos 270 acordos coletivos com redução salarial negociados nos últimos 12 meses, apenas 64 (23,7%) utilizaram PPE/PSE,

Nos últimos 4 meses (novembro a fevereiro), houve apenas 2 acordos com PSE e 25 sem PSE,

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Mediana dos ajustes salariais reais segundo a atividade nos últimos 12 meses

Atividade	Ajuste Real Mediano	Quantidade
Condomínios e edifícios	1,42	177
Bancos e serviços financeiros	0,44	52
Estacionamentos / Garagens	0,19	16
Confeções / Vestuário	0,18	536
Cemitérios e agências funerárias	0,17	31
Vigilância e segurança privada	0,14	88
Administração pública	0,00	49
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	0,00	487
Organizações não governamentais	0,00	1005
Hospitais e serviços de saúde	0,00	548
Comércio atacadista e varejista	0,00	1862
Educação, ensino e formação profissional	0,00	466
Seguros privados	0,00	88
Construção Civil	0,00	1464
Papel, papelão, celulose e embalagens	0,00	71
Limpeza urbana, asseio e conservação	0,00	203
Indústrias de alimentos	0,00	1047
Despachantes e Auto escolas	0,00	11
Reparação de eletro-eletrônicos	0,00	27
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	0,00	43
Outras indústrias	0,00	9
Lavanderias e tinturarias	0,00	31
Gráficas e editoras	0,00	69
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	0,00	465
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	0,00	403

Atividade	Ajuste Real Mediano	Quantidade
Feiras, eventos e divulgações	-0,00	8
Assessoria, consultoria e contabilidade	-0,00	557
Atividade com trabalhador inorganizado	-0,00	3
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e tecnologia da informação	-0,00	265
Indústria metalúrgica	-0,00	1307
Fiação e tecelagem	-0,00	141
Indústria de joalheria	-0,01	8
Comércio de derivados de petróleo	-0,01	152
Energia elétrica / Utilidade pública	-0,01	285
Rádiodifusão e televisão	-0,01	60
Distribuição cinematográfica	-0,17	2
Artefatos de borracha	-0,20	112
Publicidade e propaganda	-0,45	30
Indústrias extrativas	-0,49	141
Venda, compra, locação e administração de imóveis	-0,58	81
Transporte, armazenagem e comunicação	-0,63	3591
Indústria cinematográfica e fotografia	-0,63	37
Indústria do vidro	-0,91	46
Refeições coletivas	-1,00	26
Outros serviços	-1,54	2
Agronegócio da cana	-1,83	357
Empregadores Domésticos	-1,83	1
Empresas jornalísticas	-2,91	23
Extração e refino de petróleo	-4,62	55
Artefatos para pesca e esporte	-12,31	2
Total	0,00	16540

Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos ajustes salariais reais segundo a UF nos últimos 12 meses

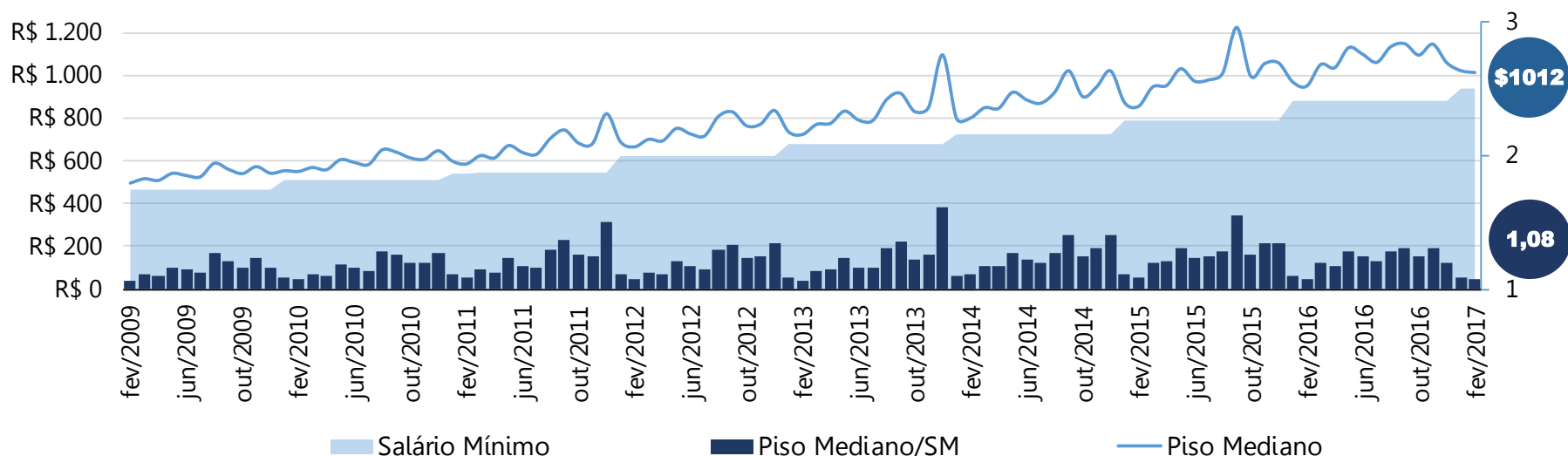
UF	Ajuste Real Mediano	Quantidade	UF	Ajuste Real Mediano	Quantidade
CE	0,17	355	MG	-0,01	1534
PR	0,00	1569	MA	-0,01	73
BA	0,00	295	PE	-0,27	350
PA	0,00	445	RN	-0,37	182
RS	0,00	1740	RJ	-0,55	1182
SC	0,00	1162	MS	-0,83	282
TO	0,00	28	RO	-1,08	65
DF	0,00	273	SE	-1,08	97
PI	0,00	69	MT	-1,12	285
GO	-0,00	485	ES	-1,57	272
PB	-0,00	176	AM	-1,62	221
RR	-0,00	9	AP	-2,46	44
SP	-0,00	5074	AC	-3,83	15
AL	-0,01	86	Total	0,00	16368

Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais

A mediana dos pisos negociados em fevereiro foi R\$1,012 (8,0% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 937). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$1,015, enquanto nos acordos coletivos foi R\$1,008.

Piso Salarial x Salário Mínimo



Indicador		2016	2016	2016	2016	2015	2016	2016	2016	2016	2016	2017	2017
		Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Salário Mínimo (R\$)		880	880	880	880	880	880	880	880	880	880	937	937
Piso mediano negociado (R\$)	Total	1050	1035	1129	1097	1060	1133	1147	1094	1145	1058	1021	1012
	Convenções	1039	953	1090	1122	1097	1122	1031	1100	1085	1022	1000	1015
	Acordos	1050	1056	1143	1078	1052	1137	1198	1094	1160	1058	1049	1008
	Piso/SM	1,19	1,18	1,28	1,25	1,20	1,29	1,30	1,24	1,30	1,20	1,09	1,08

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais segundo a atividade nos últimos 12 meses

Atividade	Piso Mediano	Quantidade
Distribuição cinematográfica	1646	1
Artefatos de borracha	1410	103
Artefatos para pesca e esporte	1388	1
Outros serviços	1360	1
Outras indústrias	1267	9
Extração e refino de petróleo	1260	12
Indústria metalúrgica	1250	985
Indústria cinematográfica e fotografia	1200	35
Assessoria, consultoria e contabilidade	1170	515
Bancos e serviços financeiros	1161	48
Construção Civil	1151	1385
Transporte, armazenagem e comunicações	1149	3976
Refeições coletivas	1137	27
Indústria do vidro	1135	43
Vigilância e segurança privada	1131	93
Indústrias de alimentos	1129	1052
Indústria de joalheria	1128	8
Condomínios e edifícios	1109	179
Cemitérios e agências funerárias	1097	31
Reparação de eletroeletrônicos	1090	27
Comércio atacadista e varejista	1088	1830
Educação, ensino e formação profissional	1086	237
Administração pública	1085	26
Estacionamentos / Garagens	1084	18
Rádiodifusão e televisão	1082	44

Atividade	Piso Mediano	Quantidade
Energia elétrica / Utilidade pública	1081	199
Papel, papelão, celulose e embalagens	1079	77
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	1075	439
Hospitais e serviços de saúde	1070	494
Gráficas e editoras	1060	68
Venda, compra, locação e administração de imóveis	1055	80
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1054	486
Empresas jornalísticas	1052	21
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	1051	52
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	1050	483
Feiras, eventos e divulgações	1050	10
Atividade com trabalhador inorganizado	1050	2
Fiação e tecelagem	1049	137
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e tecnologia da informação	1048	248
Limpeza urbana, asseio e conservação	1041	224
Agronegócio da cana	1032	383
Lavanderias e tinturarias	1031	33
Indústrias extrativas	1028	130
Organizações não governamentais	1017	726
Publicidade e propaganda	1015	30
Seguros privados	1001	65
Confecções / Vestuário	993	534
Despachantes e Auto escolas	977	12
Comércio de derivados de petróleo	967	189
Total	1100	15808

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais por UF nos últimos 12 meses

UF	Piso Mediano	Quantidade
SP	1221	5020
PR	1185	1648
SC	1158	1152
RS	1140	1718
RJ	1078	1090
TO	1032	34
DF	1026	233
CE	1015	347
ES	1007	259
MS	1000	279
AM	1000	219
MT	990	286
MA	984	78
MG	983	1625

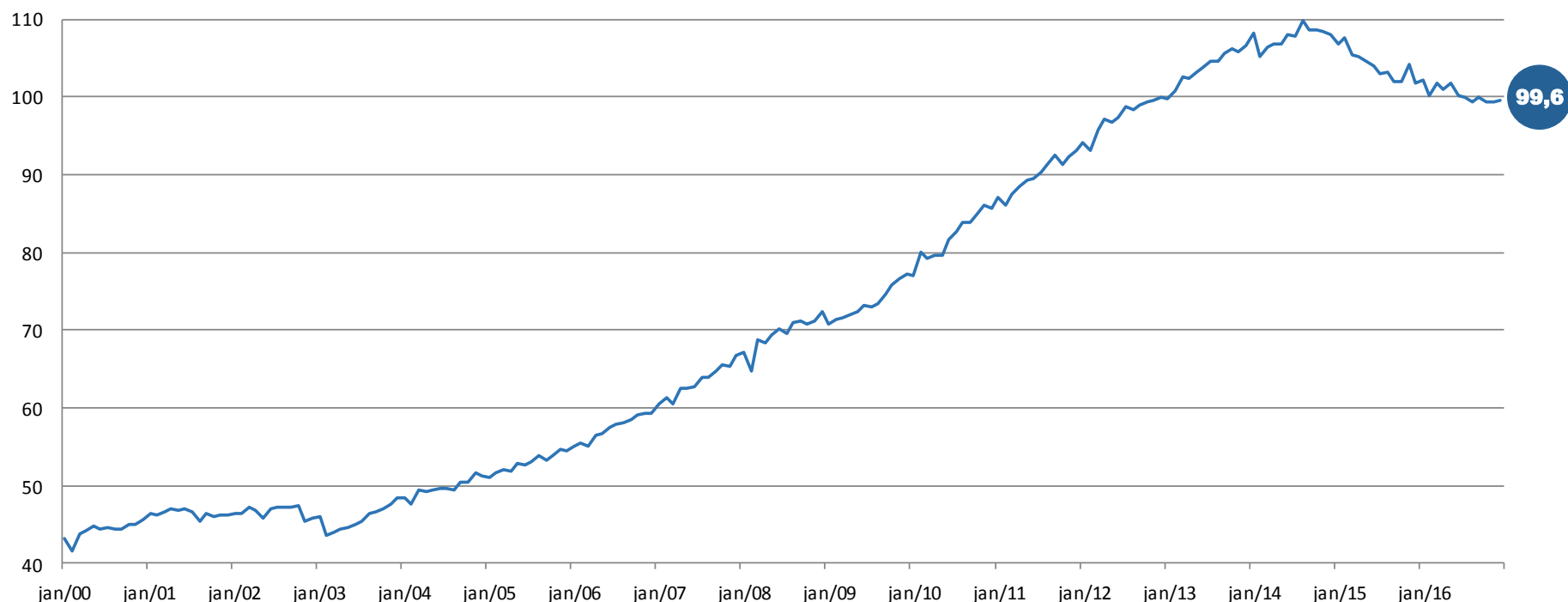
UF	Piso Mediano	Quantidade
GO	982	473
PI	980	69
RO	978	56
PA	975	471
PB	970	198
AL	968	90
PE	967	348
AC	967	13
SE	963	115
BA	958	301
AP	954	47
RR	953	8
RN	926	233
Total	1100	15210

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Folha salarial dessazonalizada (CLT)

O último dado dessazonalizado refere-se à folha salarial do mês de dezembro, com valor de R\$99,55 bilhões, cifra 0,17% maior do que a observada em novembro (R\$ 99,38 bilhões), e 2,2% menor que o valor de dezembro de 2015 (R\$ 101,82 bilhões),

Valor real da folha salarial dessazonalizado (R\$ bi)*



Fonte: CEF, Elaboração: Fipe,

Nota (*): valores atualizados pelo IPCA para R\$ de outubro de 2016



salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro,

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras,

Os informes são elaborados no 20º, dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior,



PARCEIROS

by:



code:



Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Augusto Chaparin Luisi

Bruno Teodoro Oliva

Eduardo Zylberstajn

Henrique Farinelli

Julia Ferronato

Marina Yau

Pedro Fiuza

Rafael Camelo

Raí Chicoli

Rodrigo Beiro Dias

Informações e contato

www.salarios.org.br

contato@salarios.org.br

Notas metodológicas

Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**, A Fipe coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais,
- As **médias e as medianas dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções, Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#),
- O acompanhamento da **folha salarial** do setor celetista se baseia nas informações disponibilizadas pela [Caixa Econômica Federal](#) (CEF), A CEF disponibiliza a informação um mês após o recolhimento e este se dá no mês seguinte ao mês gerador do salário, Por essa razão, a atualização dessa informação nos informes do Salariômetro ocorre sempre com uma defasagem de 2 meses,